

ENCONTRO-DEBATE EM TORNO DO NÚMERO 34 DA REVISTA *SIGILA*

«CLAUSURAS / CLÔTURES» (Outono-inverno de 2014)

1. Apresentação da revista

Sigila, revista transdisciplinar franco-portuguesa, consagra-se exclusivamente à temática e às figuras do SEGREDO – e cada número incide num tema pertencendo à rede semântica do segredo (a sombra, a noite, a dissimulação, a máscara...), ou abordável sob o ângulo do segredo (as mulheres, os orientes, a ciência...).

Sigila procura lançar uma ponte entre a cultura francesa e as culturas lusófonas, através de estudos e pesquisas, ensaios, poemas, etc., de autores portugueses, brasileiros, africanos e franceses, ligados de algum modo ao segredo, ao silêncio, ao não dito e ao que permanece secreto. Mas está aberta a outras culturas, tanto europeias como de outros continentes, dada a evidente universalidade do segredo.

2. O número 34, «Clausuras», e o encontro de 27 de Fevereiro de 2015

Dada a polissemia deste termo «clausura», o número 34 incide sobre as diversas formas de fechamento – monástico, urbano, carceral, arquitectónico, paisagista, cinematográfico, literário, incluindo poético.

Eis algumas das figuras da clausura que serão abordadas no decurso do encontro de 27 de Fevereiro, mediante intervenções de alguns dos autores do número em causa. Veremos como clausura e segredo se conjugam, logo a partir da etimologia da palavra «segredo» (*secernere*, em latim, significa separar) e através de diversas situações e abordagens.

Intervenções de:

- ◆ Jorge Ramos de Carvalho: Apresentação
- ◆ Florence Lévi: Breve introdução
- ◆ Carlos Carreto: «A paradoxal clausura do segredo» / «La clôtüre paradoxale du secret»
- ◆ Delphine Bouit: «Prison et liberté» / «Prisão e liberdade»
- ◆ Frédérique Thomas: «Hortus conclusus»
- ◆ António Vieira: « Globalização e clausura » / « Mondialisation et clôtüre »
- ◆ José Manuel Garcia e Luísa Jaquinet: «Clausura feminina em Lisboa»